



# CAPÍTULO 1

## OS TRÊS PILARES DA SABEDORIA

Vamos listar aqui os três pilares de sabedoria abordados por este livro; são eles: Deus usa o potencial humano, O homem precisa do poder de Deus e, finalmente, Deus age quando as pessoas agem.

Poder! Essa é a essência do evangelho. Um pregador das Boas Novas que não tem o poder de Deus em sua vida é como um daqueles vendedores que só sabem bajular. Cantar “Há poder, sim, força sem igual, só no sangue de Jesus”, e depois passar um mês jejuando e orando para obter poder não faz o menor sentido.

Tive a grata satisfação de passar pela experiência de receber o Espírito Santo na minha vida, bem no começo da minha caminhada cristã; creio que a minha experiência foi tão poderosa quanto a de qualquer discípulo no dia de Pentecoste. A sensação que tive foi a de que o Deus que enche o céu e a terra havia invadido toda a minha alma. Sei que Pedro, após tão maravilhosa visitação, conseguiu se colocar de pé e pregar; contudo, para ser honesto, os efeitos físicos do meu batismo no Espírito foram demais para que eu conseguisse me levantar e pregar imediatamente. Aquela tremenda sensação me revestiu de poder para o próximo culto.

Muitos escrevem sobre suas maravilhosas experiências. Então, puramente como curiosidade, vou contar como aconteceu comigo; contudo, devo dizer que ninguém deve pensar que Deus sempre dá o Seu Espírito exatamente da mesma maneira que dá às demais pessoas.

Eu era um menino de 11 anos e vivia na Alemanha, quando meu pai me falou sobre reuniões especiais de oração para receber o batismo no Espírito Santo. Sempre ávido pelas coisas de Deus, certo dia pedi para ele me levar. Exatamente um ano antes daquele dia eu havia sido chamado pelo Senhor



Um pregador das Boas Novas que não tem o poder de Deus em sua vida é como um daqueles vendedores que só sabem bajular.

“para um dia ir pregar o evangelho na África” – e eu sabia que precisava do poder do Espírito Santo para realizar essa tarefa.

Certo dia, um missionário da Finlândia estava visitando a nossa igreja e ensinou minuciosamente a verdade sobre o batismo no Espírito Santo. Em seguida, fomos orar; mal nos ajoelhamos, e o poder de Deus começou a ser derramado em mim e sobre mim. Meu coração encheu-se de uma alegria inexprimível, e comecei a falar em outras línguas pela habilitação do Espírito Santo. Eu sentia como se uma fonte celestial começasse a jorrar dentro de mim, a qual continua fluindo até ao dia de hoje.

Logo depois desse acontecimento, fui participar de um culto dirigido por meu pai, que não tirava os olhos de cima de mim. Por isso, não havia nada de errado que eu pudesse ou quisesse fazer. Eu realmente havia encontrado a Jesus, e meu desejo era ser um missionário.

Foi então que comecei a sentir um forte desejo de fazer algo que meu pai não aprovaria. Sem nenhuma razão aparente eu não conseguia parar de pensar em uma mulher que estava na igreja, sentada do lado oposto ao meu. Sentia firmemente eu meu coração que deveria ir até onde ela estava, e orar por ela. Tentei me conter, mas esse sentimento era cada vez mais forte, e isso não era simplesmente na minha cabeça; parecia estar dominando todo o meu corpo e sentia todo o meu corpo formigando como se fosse um campo de força aumentando sua voltagem sem parar. Esforcei-me para desviar a minha atenção, mas aquela corrente de “formigamento” ficou pior.

Eu sabia que tinha de agir; entretanto, o que ela diria? E o que meu pai faria? Então, agachei-me por trás dos bancos e, pé ante pé, fui até onde ela estava, e disse-lhe meio sem jeito: “Eu quero orar por você”.

E para minha surpresa, ela olhou para mim, e disse: “Tudo bem, ore por mim!” Então, mais do que depressa eu coloquei minha mão sobre essa mulher e algo muito estranho imediatamente aconteceu; a corrente no meu corpo pareceu ter sido transferida para ela.



A essas alturas meu pai já havia percebido o que estava acontecendo, mas já não podia fazer nada. Entretanto, mesmo assim, ele perguntou: “Reinhard, o que você está fazendo?”

E antes que eu pudesse dizer alguma coisa, aquela senhora respondeu por mim. Ela disse: “Reinhard impôs as mãos sobre mim, e eu senti o poder do Senhor me envolver. E olha só: eu estou bem – estou curada!”

Não meça o que você tem a fazer pelo seu dom, mas meça o seu dom pelo que você tem a realizar.

Naquele momento eu ainda não sabia de todos os princípios espirituais que haviam por trás dessa cura; eu não sabia que quando somos obedientes, existe poder suficiente para nós. Ainda hoje continuo tendo de aprender mais sobre essa lição, e muitas outras iguais a essa. Existem vários livros que nos falam sobre a vida dos autores e das suas visitas e revelações especiais. Isso pode até ser muito empolgante, contudo frequentemente deixa as pessoas se sentindo inúteis, porque não passaram por nada parecido, e por isso devem ser inferiores a essas pessoas que foram usadas por Deus. Quero que, através deste livro, você conheça a verdade sobre o Espírito Santo, a qual vai trazer uma grande revelação ao seu coração, e vai mostrar-lhe o que você pode ser em Deus. E isso é para todos os obreiros cristãos, e não para aquele que teve algum tipo de momento raro e fantástico. Creio que muitas pessoas se sentirão renovadas quando terminarem de ler estes capítulos.

Para começar a discorrer sobre os três princípios acima mencionados, creio que terei de iniciar com o ABC, o básico. Milhões de pessoas ouvem e pregam milhões de sermões. Entretanto, será que o efeito é igualmente grande? Os pregadores dizem: “As pessoas não fazem o que eu digo”. E, naturalmente, é isso mesmo o que acontece. De todos aqueles que ouvem a mensagem, será quantos realmente têm vontade de entregar-se ao Senhor e passar a servi-Lo? E os demais, será que estão contentes em cantar, adorar, e apreciar um bom sermão? Vamos pegar este livro como exemplo. O meu desejo é que muitos gostem dele e façam bom uso da sua leitura; todavia, são os “*praticantes da palavra e não somente ouvintes*” (Tiago 1.22) que realmente compartilharão as boas coisas que apresento nele. Não estou aqui apenas passando mero conhecimento, mas tentando conduzir todos ao dinâmico poder e bênção de Deus.



Deste modo, a primeira coisa que gostaria de fazer é encorajá-lo. Você pode estar absolutamente certo de que Deus tem algo para você fazer agora, e um lugar especial e privilegiado para colocá-lo. Talvez você pode até já estar neste lugar, mas ainda não se deu conta disso. Muitas pessoas acreditam que Deus tem algo grande para elas realizarem – um dia. E provavelmente Ele tenha mesmo, mas o que você está fazendo agora também é de suma importância, se você estiver vivendo em obediência a Ele. Existe um trabalho que se ajusta direitinho a nós, e uma obra para a qual fomos designados. Se você acredita que não existe nada em que você possa se encaixar, saiba que isso não é verdade. Não se prive do seu direito e nem do seu lugar no glorioso esquema de Deus, estabelecido neste livro.

Uma vez que você entenda o primeiro ponto, podemos dar continuidade. Se Deus quer que você faça algo, Ele lhe dará a capacidade de fazê-lo. Muito provavelmente será algo além do que você já fez até agora. Afinal de contas, Ele quer que você cresça, e em Cristo somos muito mais. Independentemente do que esteja à sua espera, foi o próprio Deus quem o colocou lá para você. E lembre-se: Você pode mover montanhas. Fale isto para você mesmo: “Deus deseja que eu seja muito mais do que jamais pensei”. Não meça o que você tem a fazer pelo seu dom, mas meça o seu dom pelo que você tem a realizar; assim tudo dará certo. O nosso Deus é especializado em impossíveis, e só pensa em termos de impossível. Ele deseja que isso fique evidente na vida daqueles que pertencem a Ele. O nosso Deus ordena o impossível, e depois torna isso possível, para a Sua glória. Este livro vai abrir, página por página, os caminhos para o Seu poder.

Talvez você possa até se perguntar por que Deus iria querer que fizéssemos alguma coisa se Ele tem todo o poder? É porque Ele nos ama, e gosta de compartilhar conosco os seus prazeres e alegrias. Esse é o Seu grande desígnio, planejado dessa forma. Você pode sentir que é um instrumento muito pequeno, mas cada um é vital na orquestração completa desse esforço. O Senhor de toda a terra tem grandes coisas em mente, mas essas coisas exigem milhões de ajudantes com variados dons e capacidades. Somos apenas “vasos” para que *“a excelência do poder seja de Deus e não de nós”*, como Paulo disse em 2 Coríntios 4.7. Começando pelo pequeno incidente que descrevi acima, aprendi que *“tudo posso naquele que me fortalece”* (Filipenses 4.13).

Para cumprir o objetivo de Deus devemos ver a nós mesmos como humildes canais da Sua Palavra e do Seu Espírito. Um cano de cobre não tem do que se gabar por causa da água que jorra da torneira em nossa casa. Precisamos deixar a água viva fluir – simplesmente manter o canal desbloqueado. Quaisquer que sejam os dons que depositarmos aos pés do Mestre, Ele poderá fazer uso deles, pois se tornam peças acessórias, moldando o canal pelo qual Deus faz o que Ele quer. Essa é uma lição que devemos aprender, e guardar bem no fundo do nosso coração como a base de todo o resto que aprendemos ou fazemos.

Foi Deus quem me deu o meu ministério. Muitas vezes as pessoas me perguntam: “Quando você começou a ver milagres no seu ministério, e por que tantos aceitam a Jesus Cristo quando você prega?” A resposta esta no que acabei de dizer – Deus nos dá poder para fazer o que Ele ordena. E isso vem por intermédio do batismo com o Espírito Santo.

Eu tive o grande privilégio de experimentar esse maravilhoso batismo, o qual trago comigo até hoje, me impelindo e se movendo dentro de mim. Também falo em línguas, e quando isso aconteceu foi algo tão maravilhoso que, desde aquela época, nunca duvidei que milagres são para hoje. É claro que eu tive fé para que isso acontecesse. A própria Palavra sempre atiçava a minha fé. Então, quando a promessa do Espírito se cumpriu em mim, e isso se tornou um encher constante e contínuo, toda a experiência impulsionou a minha fé como o motor envenenado de um carro. A Bíblia confirmou o que estava acontecendo.

## QUANDO DESCE O ESPÍRITO

Agora quero que você pondere sobre uma promessa bastante conhecida. Deixe-me escrever o que ela realmente diz. Talvez você até esteja muito familiarizado com ela, e tenha perdido um pouco da sua grande maravilha, pois se trata de uma das expectativas mais impossíveis e fantásticas que uma pessoa já teve.

*“... vós series batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias ... recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo ...” (Atos 1.5,8)*

Será que isso pode realmente acontecer em nossos dias? Bem, aconteceu comigo. Não posso pensar em nada mais maravilhoso para um ser humano do que isso, e significa ser cheio de Deus. Não significa estar “embriagado” de Deus, ou uma espécie de felicidade eufórica, ou uma tontura, ou espumas e bolhas. O Espírito Santo não é uma super droga, um tranqüilizante, ou um estimulante. Ele não vem habitar dentro de nós para nos dar uma experiência emocional. Entretanto, não tenha dúvidas de que a Sua presença move os corações. A vida é difícil, e Deus envia o Seu poder para as pessoas que estão em situações difíceis. Ele é a verdadeira força da vida destinada a todos nós.

E ao longo dos anos eu vim a entender isso mais e mais. Constantemente recebo novas revelações; e é tudo tão maravilhoso! Deus deseja que eu compartilhe isso com o mundo inteiro por meio da minha pregação, e agora especialmente neste livro.

## CRISTIANISMO: O QUE É ISTO?

Você sabia que quando as pessoas falam sobre o cristianismo como sendo uma religião mundial, eles estão bastante errados? Uma religião é um sistema, e Jesus não deixou nenhum sistema. É mais do que somente uma fé a ser acreditada. Na verdade, é o poder divino em ação. As verdades cristãs não podem ser simplesmente escritas como tantos fatos ou definições, pois elas são vivas. Você não pode apenas escrever sobre uma pessoa e dizer: “Ela é isso aí!” Da mesma forma, você não pode descrever cristianismo e dizer: “Cristianismo é isso!” Ele é uma entidade viva. O sopro de Deus dá vida ao Evangelho; caso contrário, ele seria um corpo de verdades mortas, em vez de verdades vivas. Jesus disse: *“Eu sou o caminho, e a Verdade, e a Vida”* (João 14.6). E é assim que eu conheço essa verdade, e é assim que eu a prego – e quem não gostaria de pregar um Evangelho assim?

Um cano de cobre não tem do que se gabar por causa da água que jorra da torneira em nossa casa.

Agora vamos tentar fazer uma definição atualizada de cristianismo, como os Pentecostais carismáticos o entendem. É o Espírito Santo em ação fazendo com que a Palavra de Deus se cumpra. Precisamos ser capazes de mostrar às pessoas que o Evangelho é o que ele diz que é. Quando um atleta de fama mundial se



posiciona em uma pista de corrida, não precisamos discutir para provar que ele é um campeão – basta que o tiro de largada seja dado! E é isso o que eu faço – o Evangelho de Cristo é vivo; por isso, entro em um estádio, e deixo o Evangelho fazer o seu próprio trabalho, e todos podem ver que se trata de uma mensagem viva. É isso o que o Espírito Santo faz.

## PODERES DE UMA NOVA ORDEM

Tenho visto incontáveis e poderosas maravilhas, e espíritos imundos expulsos pelo dedo de Deus. E Cristo nos explicou: *“Se, porém, eu expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente, é chegado o reino de Deus sobre vós”* (Lucas 11.29).

Devemos prestar muita atenção a essa explicação. O que é o reino? Se vamos passar a conhecer o verdadeiro segredo da fé, devemos entender o reino. Jesus falava sobre isso o tempo todo. Neste momento, só precisamos considerá-lo sob um aspecto.

O mundo já teve várias e diferentes eras históricas – a Idade da Pedra, a Idade das Trevas e assim por diante. O homem deu nomes especiais a esses períodos para mostrar as suas características principais. Então, temos também a era cristã, com cada ano marcado pela sigla A. D. – Anno Domini, do latim “o ano do nosso Senhor”. Será que este tempo é somente uma outra divisão da história? Não. Esta era é única. E foi nessa era cristã que outra era surgiu – a era do reino de Deus. Jesus começou a pregar: *“Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus”* (Mateus 3.2).

O reino é o domínio de Deus, onde o Seu é supremo. Quando Cristo veio, Ele introduziu a atividade do Deus Espírito Santo em nossos assuntos terrenos. Trata-se de uma nova fonte, não um poder físico, como a água, o vento, ou a energia nuclear, os quais são todos parte do cenário natural. Isso era o poder de um mundo com leis muito acima das leis da natureza.

Leia esta frase cuidadosamente: No princípio Deus criou este mundo por intermédio dos poderes de um outro mundo. Em Cristo Jesus Ele reintroduziu os poderes desse mundo criativo na cena terrestre. Esse é o reino de Deus.



Vou explicar isso melhor no Capítulo 2, mas desde agora devemos entender que o nosso mundo foi invadido, e que a autoridade do reino de Deus esta agora ao nosso alcance. É uma ordem superior, uma ordem milagrosa, dobrando a ordem natural ou científica. Leis superiores podem governar as leis físicas; o espiritual pode dominar o material. Isso acontece no batismo com o Espírito Santo e quando os Seus dons operam.

O Evangelho de João capítulo um e versículos de um a três diz que todas as coisas foram feitas pela Palavra; isto é, pelo Filho de Deus, e “o *Verbo se fez carne*” (João 1.14). Ele, que é a fonte de tudo aquilo que vemos, veio habitar no meio da Sua própria criação; Aquele que “*desceu do céu*” (João 6.38). Esta afirmação: “desceu do céu” é muito importante; ela significa que Ele tornou-se a ponte entre o mundo visível e o invisível. Em João 1.51, Jesus se revela como a escada de Jacó, afixada entre a terra e o céu.

Existem duas ordens, com as suas próprias forças ou poderes, e Jesus é a conexão entre elas: a ordem celeste, e a terrestre. O poder do céu é o poder criativo de Deus pelo qual a terra foi criada. Deste modo, por intermédio de Cristo – a conexão com o céu – as coisas se tornam possíveis na terra, o que não era possível antes que Ele viesse. Ele é chamado “o novo e vivo caminho”. Existem duas dimensões: a dimensão debaixo do sol, e a dimensão acima dele. Por intermédio de Jesus Cristo e pelo Espírito Santo, as negociações começaram entre o céu e a terra. Os anjos do Deus estão subindo e descendo.

Por causa da vinda de Cristo ao nosso mundo, Deus pode exercer a Sua vontade aqui, por meio das nossas orações. É o caso, como já dissemos, de Deus desejar utilizar a mão-de-obra humana, e nós precisarmos do Seu poder para que se cumpra o que Jesus disse, quando nos ensinou a orar: “... *faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu*” (Mateus 6.10). Ele não impediu a Si mesmo de entrar em algum lugar do Seu universo; afinal de contas, Ele é o Senhor. Ele rege com vigor e faz uso de grande poder, e as leis naturais O obedecem, pelo Espírito de Deus. Chamamos a isso de milagre. Esta é a era da nova “dispensação”; Deus trata conosco de um modo diferente. E existe, obviamente, um tremendo objetivo por trás disso. O objetivo não é conseguir algumas sensações maravilhosas, como o efeito que os truques dos mágicos exercem na sua plateia, mas a redenção do mundo.



Não sei se você já parou para pensar nisto alguma vez, mas sempre que você faz algum movimento, está colocando as leis naturais debaixo do seu controle. Se dependesse unicamente da natureza, as pedras jamais sairiam do seu lugar. Entretanto, os seres humanos possuem uma lei ainda mais forte que a da natureza – a lei da sua vontade. Por isso, eles podem lançar pedras e fazê-las “voar”. Não somos escravos das leis da natureza; elas é que são nossas servas; podemos fazê-las nos obedecer. Também podemos usar as leis científicas para deixarmos este planeta completamente. Podemos nos transportar para um estado onde não exista gravidade, ou até mesmo voar até a lua.

Por intermédio de Cristo – a conexão com o céu – as coisas se tornam possíveis na terra, o que não era possível antes que Ele viesse.

Quando as pessoas dizem que os milagres são contrários às leis da natureza, elas ignoram completamente o fato de que onde há uma vontade superior e um poder superior – tanto com relação ao homem como ao onipotente Deus – todas as leis da natureza podem ser sobrepujadas. A única dificuldade é quando as pessoas não acreditam em Deus. Todavia, quando colocamos Deus na questão, nada é impossível. E foi isso o que aconteceu. O reino de Deus está entre nós, por isso os demônios são expulsos, os doentes são curados, e podemos falar em línguas.

Existe um outro fator que precisamos encarar. O que os seres humanos são, realmente? Somos tanto carne como espírito, e Deus nos ligou a dois mundos: o terrestre e o espiritual. Por intermédio dos nossos cinco sentidos somos conscientes deste mundo físico, e pelo nosso espírito percebemos o mundo não físico – e em algumas ocasiões podemos até mesmo sentir um certo temor disso, como muitos que acreditam, poderiam ter medo de uma casa mal assombrada.

Entretanto, as coisas deram errado; uma grande calamidade se abateu sobre nós. O pecado quase destruiu a conexão entre corpo e espírito. Depois da queda de Adão, apenas ocasionais flashes do sobrenatural foram vistos até que Jesus veio. No Antigo Testamento, o romper sobrenatural de Deus é registrado apenas ocasionalmente, um evento aqui, outro ali. Casos existem em que Deus fez uso de sua soberania e deu curso a séries de milagres, como fez através de Moisés e dos ministérios de Elias e Eliseu.



Então, ocorreu uma mudança radical: a vinda maravilhosa de Cristo – o Deus em carne abriu as fontes do poder criativo. Ele era, e é, o Senhor de todas as coisas. Ele mesmo anunciou isso, dizendo: “... *o reino de Deus esta próximo*” (Marcos 1.15).

Por intermédio dos nossos cinco sentidos somos conscientes deste mundo físico, e pelo nosso espírito percebemos o mundo não físico

E aqui chegamos ao conceito de “nascer de novo”. Uma das possibilidades que Cristo viabilizou foi o novo nascimento. Esta expressão grega também pode ser traduzida como “nascido do alto”. Os homens e as mulheres podem ser novos outra vez – novas criaturas, como diz a Bíblia – pelo poder do céu, o poder do reino de Deus.

Obviamente que uma pessoa “nascida do alto” nunca estaria satisfeita com este mundo, o qual é grosseiro e apenas material. Ela precisa de conexões tanto espirituais quanto físicas. O mundo presente, com as suas leis científicas limitadas, não é grande o bastante para um cristão convertido, tanto quanto não o é uma jaula para uma águia. Ele precisa se expandir, e esta expansão esta na quarta dimensão, além do nosso mundo tridimensional. Nós “*andamos no Espírito*” (Gálatas 5.25). Deus nos “*fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus*” (Efésios 2.6).

O Livro de Atos mostra homens começando a lançar mão de novos recursos, e a sair pelo mundo abençoando as pessoas com a salvação e a cura. As primeiras novas criaturas em Cristo, os nascidos de novo do reino, foram enviados a buscar outros para a mesma ordem do reino, com novos instintos, novo poder, e novas leis escritas no seu coração (ver Hebreus 8).

O pregador do Evangelho é um embaixador que prega a rendição ao domínio do reino do céu.

Depois que fui batizado no Espírito e falei em línguas, não demorou muito tempo para eu perceber que este dom me abria novas possibilidades. Afinal de contas, se pelo Espírito eu falava em línguas, por este mesmo Espírito poderia haver outras maravilhas. Então aprendi a viver no Espírito, e agora habito em uma nova terra, onde os sinais e as maravilhas do

Senhor acontecem. Louvado seja Deus!

E se a minha experiência não fosse usada para esse propósito, nada iria acontecer como acontece. Grandes multidões de pessoas vêm para as minhas reuniões e elas representam uma assustadora aglomeração de necessidades. Entretanto, eu sou batizado no Espírito Santo e conheço os poderes dos tempos vindouros, e como explorar seus recursos. Uma grande convicção de que Deus tem algo para cada uma dessas pessoas toma conta de mim. E isso não é um segredo meu, particular, mas de centenas de milhares hoje. E se houvesse algum outro segredo, seria a própria mensagem. Tenho certeza na sua eficácia, “*porque é o poder de Deus para a salvação*” (Romanos 1.16).

## O EVANGELHO QUE NÃO É

Se o que estamos falando aqui não é exatamente o que o leitor tem visto, quero dizer que o Evangelho pregado hoje é, muitas vezes, algo sem coração – algo que não inclui o ser humano. O pensamento liberal e racionalista é baseado na areia movediça do criticismo bíblico, na especulação, e na filosofia. Nenhuma dessas novas formas de pensamento jamais ofereceu uma terra firme para os milhões carentes. É uma teologia de picuinhas, uma dieta de fome para os que estão famintos de Deus. Muitos estudiosos têm baseado suas verdades em questões que nunca poderão ser respondidas adequadamente, e nunca alcançarão seus objetivos – conjecturas predestinadas a não fazer absolutamente nada pelas nações perdidas e pelas massas derrotadas pelo diabo. Se Deus é o único Salvador, Ele não pode salvar por meio de uma mensagem de “talvez”, ou “se”, ou “essa é a minha opinião”. O mundo precisa de pessoas que têm uma conexão viva com o céu.

Para todas as classes, não importa a sua cultura, ou quão primitiva, existe apenas uma palavra de verdade – Cruz – para o sábio, o bárbaro, o grego e o judeu; para todos. O Evangelho é o poder de Deus. O pregador do Evangelho é um embaixador que prega a rendição ao domínio do reino do céu. É o ultimato de Deus. Ele nos mostra como são as coisas. O Evangelho não é nem uma teoria e nem uma abstração, mas a realidade por trás de tudo. Ou reconhecemos isso, ou perecemos.

Quando você compreende o que estamos dizendo aqui, também entra para o exército usando o aríete da Palavra da Cruz. Isso irá destruir as fortalezas do

diabo, pois é o trovão do toque de tambores do exército invencível de Deus marchando. Quando Deus me encheu do Seu Espírito, e abriu os meus lábios para falar em línguas, Ele também abriu os meus ouvidos para ouvir o repique triunfante da trombeta anunciando que Jesus tem todo o poder no céu e na terra. Que maravilhoso dom!

## UM DEUS RECONHECIDO PELOS SEUS MILAGRES

Creio ser o momento adequado para fornecer alguns exemplos reais a respeito do que declaramos. Certa ocasião, durante um culto em Brazavile, capital da República do Congo, Deus me deu uma palavra de conhecimento a um casal, até então desconhecido para mim, que estava presente, em algum lugar ali entre as dezenas de milhares de ouvintes. A mulher estava em coma por três dias, e tinha sido levada até àquela reunião pelo seu marido. Pela fé e obediência à revelação de Deus eu contei ao atento e numeroso público o que o Espírito do Senhor havia me revelado. E enquanto eu falava, aquela mulher inconsciente, ainda não sendo capaz de ouvir nada, saiu do coma, e foi curada. Seria um caso de o poder da mente dominando a matéria? Impossível – a paciente não sabia absolutamente nada do que estava acontecendo até que acordou do coma.

E houve também um outro caso de uma pobre alma precisando urgentemente de uma cirurgia; era uma mulher cujo bebê havia morrido no seu ventre. O hospital tinha programado para que ele fosse retirado no dia seguinte. Entretanto, quando fizemos uma oração para todos os presentes que estavam passando por alguma necessidade, o bebê pulou no seu ventre. Ela correu para frente em prantos, para dar o seu testemunho, e só teve tempo de fazer isso, porque imediatamente depois ela entrou em trabalho de parto e foi levada às pressas ao hospital para dar à luz ao seu bebê “saltitante”.

Um homem cheio do Espírito é melhor do que cem comitês que “aproveitam minutos mas perdem horas”.

E essas não são as únicas maravilhas que me deixam quase incapaz de dormir por causa de toda a alegria e empolgação que sinto. Infinitamente maior é o fato de que o Espírito Santo passa de forma impetuosa entre as vastas multidões que se reúnem para ouvir a Palavra de Deus, como a poderosa vazão das comportas de uma represa celeste, e as carrega em meio a uma onda de bênçãos para dentro do reino de Deus.



## OS MILAGRES DA CRUZ E DO REINO DE DEUS

E a última das coisas básicas deste capítulo é mostrar que o poder do reino de Deus, o Espírito Santo, e o Evangelho da Cruz estão unidos de tal forma que não podem ser separados. Foi a obra do Senhor Jesus, especialmente a Sua morte, que derrubou o muro que separava este mundo do mundo do reino de Deus. Desde então o Espírito Santo tem investido tudo no Cristo crucificado. E Ele opera as Suas maravilhas somente em solo redimido. O Espírito dá sustentação unicamente ao Evangelho, sempre e em todo lugar.

E do que mais precisamos? Um homem cheio do Espírito é melhor do que cem comitês que “aproveitam minutos mas perdem horas”. Quando Deus amou o mundo de tal maneira Ele não formou um comitê, mas enviou o Seu Filho, e o Seu Filho enviou o Espírito. Cristo disse que os crentes são a luz do mundo; todavia precisamos do Espírito Santo para nos acender.

Não tenho a menor dúvida de que muitos leitores deste livro estão sedentos por milagres. E não há nada de errado nisto. Eu quero ajudar, e creio que livrará muitos de desilusão se eu os informar que os milagres pertencem somente ao Evangelho – e a nada mais; nenhuma maravilha só pela maravilha. Deus não é um showman; Ele não opera Suas maravilhas com o propósito de trazer reconhecimento a algum comportamento orgulhoso. O Espírito Santo esta em concordância com o Cristo crucificado – concordância até mesmo no nome, o Espírito de Cristo. Eles têm um único pensamento – derrotar o diabo por meio do Evangelho.

O Espírito encontra o Seu cumprimento somente no Evangelho, o qual é tão grande a ponto de abranger todas as coisas, não deixando nada de fora – visível ou invisível, terra, inferno, ou céu. O teólogo George Lindberg, em seu livro *The Nature of Doctrine* (A natureza da doutrina) diz: “O mundo das Escrituras é capaz de absorver o universo”.

Como cristão, eu sabia que a cruz tinha um efeito espiritual em minha vida, mas, ao falar em línguas, ela me tocava enquanto ser humano. O Pai no céu, e o Filho na terra estavam preocupados com a redenção, cada um em Sua esfera, como Jesus expressou nesta Sua oração:



*“Eu te glorificarei na terra, consumando a obra que me confiaste para fazer; e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo” (João 17.4-5).*

Cristo disse que os crentes são a luz do mundo; todavia precisamos do Espírito Santo para nos acender.

Esses versos nos dizem que a obra de Cristo afetou a terra, e que a obra do Pai afetou a glória. Jesus veio a este mundo, em favor deste mundo, aleluia! Se isso fosse apenas para nos conceder acesso ao céu, Ele poderia ter executado todo o trabalho lá de cima mesmo; mas a salvação tinha de ser realizada aqui na terra, por causa dos seus objetivos terrenos. O meu batismo no Espírito tocou tanto o meu espírito quanto o meu corpo, algo típico da verdadeira natureza da fé cristã.

E isso torna toda a verdade cristã ainda mais maravilhosa. A salvação não é apenas para uma parte do homem, mas para o homem inteiro. Podemos ver isso, por exemplo, na questão da cura, que é uma operação espiritual e física.

O Antigo Testamento realça a conexão entre a doença e o pecado, e também a conexão entre a cura e o perdão; trata-se de uma verdade aprimorada no Novo Testamento. Vamos voltar a este tema quando estivermos analisando os dons de cura.